

O IMPACTO DO ALEITAMENTO MATERNO NA MICROBIOTA DO RECÉM-NASCIDO

Karolaine da Silva Quirino¹, Francisco Tiago da Silva Cruz¹, Gizia da Silva Targino¹, Francisco Edson de Sousa Alves¹, Ana Carolina Matias Dinelly Pinto²

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: karolaine.quirino14@hotmail.com; silvatiagos@gmail.com; gizia_13@hotmail.com; edson-ce22@otmail.com

²Farmacêutica. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carolinamatias@unicatolicaquixada.edu.br

Introdução: o aleitamento materno é essencial para o adequado crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos (RN). Além de uma importante fonte de nutrientes e anticorpos, o leite materno auxilia na construção da microbiota do RN, o que contribui para a defesa contra patógenos. A colonização com bactérias intestinais é necessária para o desenvolvimento normal do sistema imunológico. Estudos mostram que a microbiota intestinal alterada está associada a várias doenças, incluindo doenças inflamatória intestinais, síndrome do intestino irritado, obesidade, alergia, doenças autoimunes e distúrbios cerebrais. **Objetivo:** elucidar a relação do aleitamento materno e a microbiota intestinal e o desenvolvimento do sistema imunológico infantil. **Método:** foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dado Pubmed, dos últimos 5 anos, na língua inglesa e em espécie humana. Utilizaram-se como descritores: "Human microbiota"; "Breast-feeding" e "Imune system". Foram encontrados 36 artigos. **Resultados:** estudos relatam que RN que foram amamentados possuem uma população bacteriana intestinal composta por *Bifidobacterium*, *Bacteroidetes* e *Firmicutes* onde são os primeiros microrganismos a colonizar o leite materno. Esse contato inicial com a microbiota contribui para a propagação e diferenciação de células T, como o T regulatório, células T auxiliares e células B, como a imunoglobulinas, e produção de IgA e IgG. A progressão da microbiota intestinal na infância acontece durante uma "janela crítica" no amadurecimento do sistema imunológico, e um desequilíbrio neste processo pode acarretar disfunções imunológicas, como alergias alimentares, dermatite atópica, e asma. Além disso, a amamentação exclusiva até os 6 meses foi observada como um importante papel protetor contra infecções respiratórias e gastrointestinais entre 7 e 12 meses. **Conclusão:** a microbiota associada ao leite materno apresenta um papel crucial na construção da primeira microbiota intestinal transitória, contribuindo no desenvolvimento do sistema imunológico dos recém-nascidos.

Descritores: Microbiota. Aleitamento Materno. Sistema Imunitário.